

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão do Estado do
Pará - Sicoob Cooesa**

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	<u>18.950</u>	<u>11.552</u>	Circulante	<u>27.349</u>	<u>19.618</u>
Disponibilidades	<u>872</u>	<u>219</u>	Depósitos (Nota 11)	<u>24.538</u>	<u>12.506</u>
Relações interfinanceiras (Nota 4)	<u>10.020</u>	<u>2.930</u>	Depósitos à vista	<u>6.143</u>	<u>2.384</u>
			Depósitos à prazo	<u>18.395</u>	<u>10.122</u>
Operações de crédito (Nota 5)	<u>7.408</u>	<u>7.946</u>	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	-	<u>4.000</u>
Operações de crédito	<u>8.083</u>	<u>8.261</u>			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(675)</u>	<u>(315)</u>	Outras obrigações (Nota 13)	<u>2.811</u>	<u>3.112</u>
Outros créditos	<u>620</u>	<u>428</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	<u>20</u>	<u>11</u>
Créditos por avais e fianças honrados	<u>72</u>	<u>18</u>	Sociais e estatutárias	<u>535</u>	<u>603</u>
Rendas a receber	<u>84</u>	<u>62</u>	Fiscais e previdenciárias	<u>99</u>	<u>94</u>
Diversos (Nota 6)	<u>534</u>	<u>373</u>	Diversas	<u>2.157</u>	<u>2.404</u>
(-)Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(70)</u>	<u>(25)</u>			
Outros valores e bens (Nota 7)	<u>29</u>	<u>29</u>			
Realizável a longo prazo	<u>19.073</u>	<u>16.016</u>			
Operações de crédito (Nota 5)	<u>16.547</u>	<u>16.016</u>	Patrimônio líquido (Nota 15)	<u>10.674</u>	<u>10.467</u>
Operações de crédito	<u>17.039</u>	<u>16.024</u>	Capital social	<u>9.957</u>	<u>9.332</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(492)</u>	<u>(8)</u>	Fundo de reserva	<u>951</u>	<u>925</u>
Permanente	<u>2.526</u>	<u>2.517</u>	Sobras ou Perdas acumuladas	<u>(234)</u>	<u>210</u>
Investimentos (Nota 8)	<u>1.388</u>	<u>1.388</u>			
Imobilizado de uso (Nota 9)	<u>1.123</u>	<u>980</u>			
Intangível	<u>15</u>	<u>149</u>			
Total do ativo	<u><u>38.023</u></u>	<u><u>30.085</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>38.023</u></u>	<u><u>30.085</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	<u>Semestre findo em 30 de junho</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira		
Operações de crédito	3.079	2.806
Resultado com títulos e valores mobiliários	3.079	2.806
Despesas de intermediação financeira		
Operações de captação no mercado	(1.488)	(1.096)
Operações de empréstimos	(604)	(858)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(196)	(135)
	(688)	(103)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.591	1.710
Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas de prestação de serviços	(1.802)	(1.476)
Rendas de tarifas bancárias	413	219
Despesas de pessoal	136	107
Despesas administrativas	(1.384)	(1.286)
Despesas tributárias	(1.349)	(1.153)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	(24)	(23)
Outras despesas operacionais (Nota 18)	518	794
	(112)	(134)
Resultado operacional	(211)	234
Resultado não operacional	(8)	(6)
Resultado antes da tributação sobre lucro	(219)	228
Imposto de renda e contribuição social		
Provisão para imposto de renda	(15)	(18)
Provisão para contribuição social	(7)	(9)
	(8)	(9)
Sobras ou Perdas do semestre	(234)	210

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2016	8.892	925	424	10.241
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)	211		(424)	(213)
Integralizações de capital (Nota 13)	646			646
Redução de capital (Nota 13)	(417)			(417)
Sobras do semestre			210	210
Em 30 de junho de 2016	9.332	925	210	10.467
Em 1º de Janeiro de 2017	9.673	951	78	10.702
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)	39		(78)	(39)
Integralizações de capital (Nota 13)	660			660
Baixas de capital (Nota 13)	(415)			(415)
Sobras do semestre			(234)	(234)
Em 30 de junho de 2017	9.957	951	(234)	10.674

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (Perdas) do semestre	(219)	228
Ajustes as sobras líquidas		
Despesas de depreciação e amortização	788	(97)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	98	68
Reversão de provisão para contingências	681	(169)
	9	4
Variações patrimoniais	(564)	106
Relações interfinanceiras	(5.452)	
Operações de crédito	1.167	(5.292)
Outros créditos	51	39
Outros valores e Bens	(24)	(26)
Relações interdependências		12.710
Depósitos	7.420	(11.414)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.700)	4.000
Outras obrigações	(26)	89
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	5	236
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(51)	(112)
Imobilizado em curso	51	-
Aquisição de intangível	-	(44)
Outros ajustes	3	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	3	(156)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	245	16
Aumento de capital	699	646
Redução de Capital	(415)	(417)
Distribuição sobras ou perdas acumuladas	(39)	(213)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	245	16
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	253	96
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	619	123
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	872	219

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO PARÁ - SICOOB COOESA - SICOOB COOESA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **13/05/1994**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOESA** possui 3 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BELÉM - PA, CASTANHAL - PA**

O **SICOOB COOESA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	10.020	2.930
TOTAL	10.020	2.930

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	6	-	6	7
Empréstimos	8.038	16.988	25.026	23.398
Títulos Descontados	29	-	29	879
Financiamentos	10	51	61	00
(-) Provisões para Operações de Crédito	(675)	(492)	(1.167)	(333)
TOTAL	7.408	16.532	23.955	23.952

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	8.133	-	-	-	8.133	-	9.076	-
A 0,5% Normal	9.162	2	-	-	9.164	46	9.832	49
B 1% Normal	4.015	173	-	-	4.188	42	3.733	37
B 1% Vencidas	47	-	-	-	47	-	47	-
C 3% Normal	1.238	60	61	-	1.359	41	622	19
C 3% Vencidas	164	-	-	-	164	05	230	07
D 10% Normal	651	40	-	-	691	69	354	35
D 10% Vencidas	121	-	-	-	121	12	139	14
E 30% Normal	99	13	-	-	112	34	03	01
E 30% Vencidas	210	1	-	-	211	64	64	19
F 50% Normal	65	-	-	-	65	32	05	03
F 50% Vencidas	113	-	-	-	113	56	73	37
G 70% Normal	8	-	-	-	8	06	20	14
G 70% Vencidas	46	-	-	-	46	32	18	12
H 100% Normal	110	7	-	-	117	117	47	47
H 100% Vencidas	663	4	-	-	667	666	39	39
Total Normal	23.482	295	61	-	23.837	387	23.692	204
Total Vencidos	1.363	05	00	-	1.369	835	611	129
Total Geral	24.845	300	61	-	25.205	1.222	24.303	333
Provisões	1.198	22	02	-	1.222	-	333	-
Total Líquido	23.647	278	59	-	23.984	-	23.970	-

(i) A diferença de R\$ 83 (2016 R\$ 18) se refere a R\$72 (2016 R\$ 18) de avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados e R\$11 (2016 R\$ 12) se refere a títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 55.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.148	5.679	16.988	24.815
Títulos Descontados	29	0	-	29
Financiamentos	3	7	51	61
Adiantamento a depositante	6	-	-	6
Cheque especial	157	-	-	156
Conta Garantida	137	-	-	137
TOTAL	2.480	5.686	17.039	25.205

(i) A diferença de R\$ 83 (2016 R\$ 18) se refere a R\$72 (2016 R\$ 18) de avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados e R\$11 (2016 R\$ 12) se refere a títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito .

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	138	897	29	1.064	4%
Pessoa Física	162	23.979	-	24.141	96%
TOTAL	300	24.876	29	25.205	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	758	492
Constituições	6.984	1.965
Reversões	(6.339)	(1.871)
Transferência para prejuízo	(236)	(263)
TOTAL	1.167	323

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	729	3,00%	1.333	5,00%
10 Maiores Devedores	3.451	14,00%	4.518	19,00%
50 Maiores Devedores	9.031	36,00%	9.928	41,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1.085	904
Valor das operações transferidas no período	255	263
Valor das operações recuperadas no período	(16)	(74)
TOTAL	1.324	1.093

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fiancas Honrados	73	18
Rendas A Receber	84	62
Diversos (a)	534	373
(-) Provisões Para Outros Créditos	(70)	(25)
TOTAL	621	428

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas Antecipadas	29	29
TOTAL	29	29

a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	1.386	1.386
Participações inst financ controlada coop crédito	1	1
Outras participações	1	1
TOTAL	1.388	1.388

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	42	99	
Edificações	67	67	
Instalações	576	285	10
Móveis e equipamentos de Uso	588	466	10
Sistema de Comunicação	29	29	20
Sistema de Processamento de Dados	497	477	20
Sistema de Segurança	38	34	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(714)	(477)	
TOTAL	1.123	980	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	6.143	2.384
Depósito Sob Aviso	2	2
Depósito a Prazo	18.393	10.120
TOTAL	24.538	12.506

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	7.350	30,00%	604	5,00%
10 Maiores Depositantes	13.580	56,00%	4.486	36,00%
50 Maiores Depositantes	19.274	79,00%	8.790	71,00%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
COOPERATIVA CENTRAL	-	-	0,00	4.000
TOTAL			0,00	4.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados	101	193
Cotas De Capital A Pagar	434	410
TOTAL	535	603

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	11	13
Impostos e contribuições a recolher	88	81
TOTAL	99	94

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	2	31
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	22	23
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	492	473
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	-	7
Provisão Para Garantias Finaceiras Prestadas	16	-
Credores Diversos – País (a)	1.625	1.870
TOTAL	2.157	2.404

(a) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar, bem como as provisões para despesas administrativas e sociais e estatutárias.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOESA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 284.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	9.957	9.332
Associados	2.380	1.805

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 11/04/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do semestre findo em **30 de junho de 2016**, no valor de R\$ 78.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	189	167
Despesas específicas de atos não cooperativos	(24)	(23)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(132)	(104)
Resultado operacional	33	40
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(8)	(6)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25	34
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(18)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	10	16

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	100	276
Ingressos de depósitos intercooperativos	237	408
Outras rendas operacionais	181	110
Total	518	794

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	17	19
Descontos concedidos em renegociações	2	40
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	9	1
Fundo de desenvolvimento	13	-
Tarifas consultas/saque cirrus cabal	-	1
Contribuição ao fundo de tecnologia da informação	23	22
Perdas de práticas inadequadas	-	6
Outras contribuições (i)	44	44
Outras despesas operacionais	2	1
Outros	2	-
Total	112	134

(i) Referem-se a contribuições ao fundo para abertura e manutenção de pontos de atendimento, ao fundo de comunicação e marketing e ao fundo mútuo de valores.

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Despesas Não Operacionais	(8)	(6)
Resultado Líquido	(8)	(6)

20. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Descrição	2017	2016
Depósitos a vista	71	-
Pessoas Físicas	71	-
Depósitos a Prazo	926	-
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	926	-
Operações de crédito	1.047	-
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	342	126

Adicionalmente, a Cooperativa realiza transações com a Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2017	2016
Centralização Financeira – cooperativas	10.020	2.930
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 18)	237	408

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 313 (2016 – R\$180), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO PARÁ - SICOOB COOESA - SICOOB COOESA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOESA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 25/08/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB COOESA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB COOESA** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB COOESA** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB COOESA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB COOESA** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do BANCOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o BANCOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB COOESA** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB COOESA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB COOESA** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sitio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo continuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de Junho de 2017**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$1.878, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Pará - Sicoob Cooesa

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	10.656	10.325
Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	25.751	23.152
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	41,38	44,59
Imobilizado para cálculo do limite	1.121	4.175
Índice de imobilização (limite 50%) - %	10,52	9,56

BELÉM-PA, 30 de junho de 2017

Francisca Monteiro Uchoa
Diretora-presidente
CPF: 044.139.542-20

Waldete Vasconcelos S.Gomes
Diretor Financeiro
CPF: 168.771.793-15

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O – 8 PR
CPF: 062.235.049-80

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.